



Indicadores Conjunturais

SISTEMA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO PARANÁ

Resultados de Dezembro de 2006

»» Vendas Industriais

página 04

O resultado de 2006 apresentou desempenho positivo de **6.61%** na comparação com o mesmo período de 2005. Quando comparado dezembro com novembro, verifica-se um decréscimo de **5.15%**. Analisando o desempenho por destino, também contra novembro, houve queda nas vendas no Paraná (-6.44%), nas vendas para outros Estados (-1.93%) e nas vendas para o exterior (-7.56%).

Vendas Industriais	No ano	No mês
No Estado do Paraná	12,22% ↑	-6,44% ↓
Para outros Estados do Brasil	-0,81% ↘	-1,93% ↘
Para o Exterior	13,58% ↑	-7,56% ↓
TOTAL DO ESTADO	6,61% ↑	-5,15% ↓

»» Compras de Insumos Industriais

página 06

As Compras Industriais acumuladas em 2006 foram superiores às do mesmo período de 2005 em **11.18%**. Quando comparado dezembro contra novembro, a variação é negativa em **7.85%**. Houve decréscimo nas Compras no Paraná (-10.63%), nas Compras de outros Estados (-5.60%) e nas Compras do Exterior (-3.02%).

Compras de insumos	No ano	No mês
No Estado do Paraná	18,74% ↑	-10,63% ↓
De outros Estados do Brasil	2,08% ↗	-5,60% ↓
Do Exterior	14,14% ↑	-3,02% ↘
TOTAL DO ESTADO	11,18% ↑	-7,85% ↓

»» Nível de Emprego Industrial

página 10

O nível de emprego total e o emprego diretamente ligado à produção registraram neste 2006, contra igual período de 2005, redução de **1.89%** e de **4.12%** respectivamente. Quando comparado com o mês anterior apresentaram, o primeiro uma redução de **0.67%** e o segundo de **0.86%**.

Nível de emprego	No ano	No mês
Pessoal empregado total	-1,89% ↘	-0,67% ↘
Pessoal empregado na produção	-4,12% ↘	-0,86% ↘

Paraná.

Desempenho industrial.

Dezembro, 2006.



O desempenho atípico das vendas industriais do último trimestre de 2006 aumentou significativamente o resultado acumulado do ano para 6,61%. Até o terceiro trimestre o resultado acumulado (janeiro a setembro) era de 4,43%, época em que se prognosticava o fechamento do ano em torno desse percentual de incremento das vendas da indústria, dado o comportamento identificado para o período ao longo dos vinte anos de pesquisa. Comparando dezembro contra novembro, houve uma redução sazonal de 5,15% nas vendas industriais.

Em se observando o destino das vendas industriais em dezembro conta novembro, houve queda nas vendas no Estado do Paraná (-6,44%), nas vendas para outros Estados do País (-1,93%) e nas exportações (-7,56%). Os resultados acumulados no ano mostraram-se positivos nas vendas no Paraná (+12,22%) e para o exterior (+13,58%), e negativo nas para outros Estados do País (-0,81%).

A evolução das vendas industriais por destino distribuiu-se, no período 1999-2006, da seguinte forma:

Participação das Vendas	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
No Estado do Paraná	35,25%	33,18%	34,45%	32,50%	35,08%	34,75%	33,15%	35,18%
Para outros Estados do Brasil	44,86%	47,89%	44,63%	44,55%	45,51%	45,82%	45,54%	42,44%
Exportações	18,87%	17,13%	20,91%	22,95%	19,41%	19,43%	21,30%	22,38%

Observa-se, entre 2004 e 2006, incremento de quase três pontos de porcentagem de participação relativa das exportações (de 19,43% para 22,38%), insuficiente para outorgar igual proporção de vendas ao de 2002 (22,95%), em consequência dos efeitos climáticos e fitossanitários que prejudicaram a produção agropecuária de 2003 a 2005 e da valorização do Real frente ao dólar americano desde 2003. O aumento da participação das exportações, inobstante a paridade cambial, se deve principalmente à elaboração de novos produtos de maior valor agregado, à busca de novos mercados e à diversificação da pauta de exportações industriais.

Percebe-se, também, que de 2005 para 2006 houve um ganho das vendas no Paraná de um pouco mais de dois pontos percentuais (de 33,15% para 35,18%), atingindo quase a melhor proporção observada em 1999 (35,25%), que pode ser atribuído ao início da recuperação econômica do Estado, impulsionada, como se verá adiante, pela indústria de alimentos (expansão de oferta de matérias-primas agropecuárias, ao depois de sucessivas quebras na produção primária) e à adoção de políticas públicas que oferecem maior musculatura competitiva às empresas paranaenses.

A redução registrada neste mês de dezembro (contra

novembro) deriva da queda de atividade observada em quatorze dos dezoito gêneros pesquisados. Em dezembro é normal a redução da atividade industrial devido às festas de fim-de-ano, cuja produção foi entregue ao comércio nos meses anteriores. Apenas quatro gêneros industriais apresentaram resultados positivos: 'Editorial e Gráfica' (2,64%), 'Bebidas' (5,68%), 'Produtos Farmacêuticos e Veterinários' (128,68%) estes três por fatores sazonais e 'Material Elétrico e de Comunicações' (370,61%) devido à volta ao nível normal de produção e vendas após parada estratégica de grande empresa do setor. Os três gêneros de maior participação relativa na indústria paranaense também apresentaram reduções: 'Produtos Alimentares' (-5,45%), 'Material de Transportes' (-5,17%) e 'Química' (-3,63%).

Com estes resultados, o gênero industrial 'Perfumaria, Sabões e Velas' apresentou o maior aumento percentual no ano (+111,49%), posicionando sua participação relativa de 0,61% em 2005 para 0,67% neste findo 2006 na indústria de transformação paranaense. Este aumento se deve

principalmente a ganhos de novos mercados internacionais e ao maior consumo nacional de produtos fitoterápicos. O gênero que teve a maior contribuição proporcional para o desempenho acumulado no ano (6,61%) foi o de 'Produtos Alimentares', que registrou um aumento de +25,07% (o segundo melhor dentre os gêneros), incrementando, por isso mesmo, sua liderança na participação relativa nas vendas da indústria paranaense (de 34,03% em 2005 para 39,48% em 2006). Este resultado se deve a dois fatos principais: (1) os investimentos realizados pelas empresas do gênero para diversificar produtos e conquistar novos mercados; (2) a recuperação da produção agrícola. [Na comparação das safras 2006/05 com a safra 2005/04 já se registraram alguns aumentos significativos, segundo dados do Departamento de Economia Rural da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento: milho 1ª safra (+18,6%), milho 2ª safra (+73,9%), arroz sequeiro (+45,1%), cana-de-açúcar (+25,3%), café (52,4%); e na comparação das safras 2007/06 com 2006/05: feijão águas (+38,4%), milho 1ª safra (+5,5%), soja (+28,6%), cana-de-açúcar (+22,3%).] Para repetir antigo brocardo: o Paraná demonstrou ser um exemplo acabado de sociedade de economia mística, pois que a generosidade de São Pedro



insuflou os índices de crescimento da renda estadual.

As compras de insumos apresentaram queda de 7,85% em dezembro, fenômeno relacionado às providências de ajuste na programação de produção para evitar o carregamento de onerosos estoques nos meses vindouros, período em que, historicamente, é fraco o desempenho da indústria. ("Entre o Natal e o Carnaval, ao Brasil nada acontece de mal", dizem nossos antepassados.) Em se observando as origens das compras, as realizadas no Paraná (-10,63%), as originadas em outros Estados do País (-5,60%) e as importações (-7,56%) decresceram.

Quando comparados 2006 com 2005, as aquisições de insumos fecharam 11,18% superiores. As realizadas dentro do Estado do Paraná apontaram, nesta base de comparação, acréscimos de 18,74%; as realizadas em outros Estados, de 2,08%; e as importações, 14,14%, distribuídas da seguinte forma:

Participação das Compras	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
No Estado do Paraná	42,86%	40,05%	41,67%	43,49%	46,73%	45,50%	44,66%	47,04%
De outros Estados do Brasil	37,06%	32,94%	35,92%	40,02%	33,16%	38,43%	41,27%	38,58%
Importações	20,19%	26,26%	22,41%	16,49%	20,10%	16,07%	14,07%	14,38%

Percebe-se que em 2006 as compras realizadas no Estado do Paraná tiveram um aumento considerável de 2,38 pontos percentuais (de 44,66% para 47,04%), tornando-se a maior taxa de toda a série histórica desde 1999. Fato observado desde 2003, o incremento de aquisições em território paranaense decorre da progressiva consolidação do tratamento que equipara o ônus tributário das compras internas e interestaduais.

Na visão setorial, apenas cinco (dos dezoito) gêneros industriais pesquisados apresentaram resultados positivos em dezembro: 'Material Elétrico e de Comunicações' (390,53%) e 'Produtos Farmacêuticos e Veterinários' (138,01%) pelos mesmos motivos citados nas vendas; 'Têxtil' (9,34%) compra sazonal de matéria-prima para fiação; 'Metalúrgica' (+6,93%) devido à compra necessária para atender a encomendas de chapas de aço; e 'Química' (+0,49%) estabilidade nas compras.

No tocante ao nível de emprego, doze dos dezoito gêneros pesquisados alcançaram resultados negativos no mês de dezembro, reduzindo-o em 0,67%. O emprego diretamente ligado à produção caiu 0,86%. O resultado acumulado neste 2006 contra 2005 apresenta redução de 1,89% no 'pessoal empregado total' e de 4,12% no 'pessoal empregado na produção'.

As principais reduções registradas em dezembro se deram em 'Química' (-4,56%) redução sazonal devido ao período de entressafra da cana-de-açúcar; 'Madeira' (-1,24%) ajustes na estrutura produtiva para compensar as reduções de exportação decorrentes do câmbio; e 'Papel e Papelão' (-1,05%) redução de pessoal contratado temporariamente para atender a demanda de fim-de-ano.

A massa salarial líquida apresentou, em dezembro contra novembro, aumento de 4,72% em decorrência do pagamento da segunda parcela do décimo-terceiro salário e pagamentos de férias; as horas trabalhadas caíram sazonalmente 10,67%; e a utilização da capacidade instalada caiu um ponto percentual situando-se em 80%.

Como registro final, considere-se que o desempenho positivo das vendas industriais registrado em 2006 (6,61%) se deve à expansão das vendas no Estado do Paraná (+12,22%) que passaram a representar

35,18% das vendas totais em virtude da recuperação econômica do campo e do aumento das vendas interindustriais motivada por medida tributária, como antes se averbava; e ao crescimento das exportações (+13,58%) que ficaram com 22,38% das vendas totais em consequência do esforço do industrial no desenvolvimento de novos produtos de maior valor agregado e na busca de novos mercados além-fronteiras. Por outro lado, as vendas para outros Estados do Brasil encolheram 0,81% (42,44% do total de vendas da indústria). Conquanto a performance de faturamento acumulado no ano tenha ostentado número mais alvissareiro, deve-se ainda não perder de vista ser possível atingir patamares mais expressivos e a um maior ritmo. Tais objetivos serão alcançados ao instante em que se afastarem os típicos e clássicos problemas da economia nacional, todos eles imbricados: gastos públicos crescentes e com reduzida produtividade, juros bem superiores aos praticados no mundo, carga tributária e encargos sociais elevados, baixos nível e padrão de escolaridade, infra-estrutura deficiente, para citar alguns dos fatores restritivos que determinam medíocres taxas de crescimento econômico e não estimulam a realização de maiores investimentos privados.

Vendas Industriais

» Por gêneros, as vendas industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Dezembro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
13-Material Elétrico e de Comunicações	370,61%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	128,68%
27-Bebidas	5,68%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-60,98%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	-33,31%
24-Têxtil	-32,06%

» Tabela 1

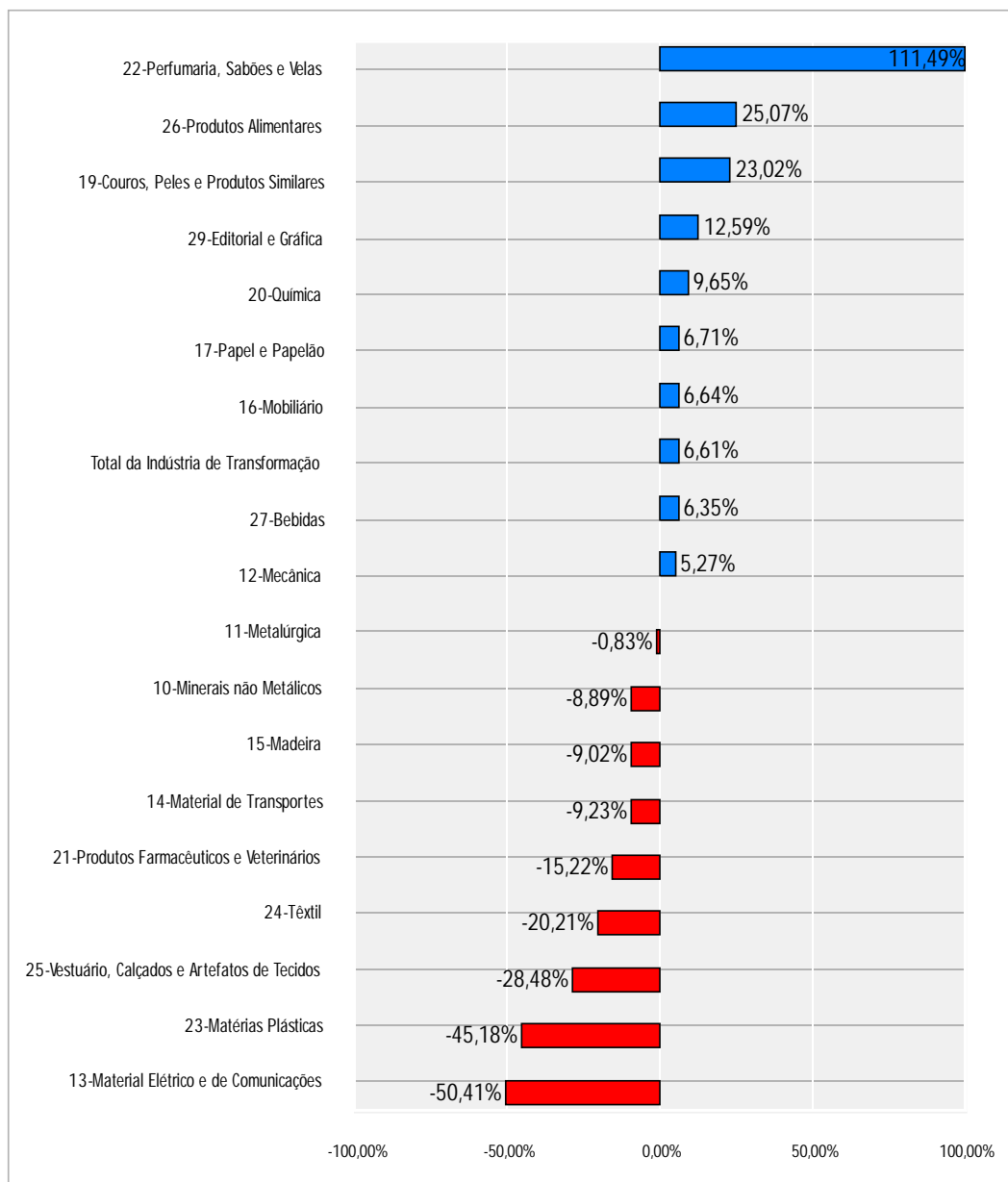
Varição Percentual por Gênero das Vendas Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez
10-Minerais não Metálicos	-0,03%	-1,42%	-7,51%	-6,29%	-4,37%	-1,83%	-10,00%	-9,48%	-8,89%
11-Metalúrgica	-9,74%	3,92%	-12,71%	-3,51%	3,87%	-10,38%	-0,25%	0,13%	-0,83%
12-Mecânica	8,59%	6,04%	-9,29%	12,30%	8,33%	18,70%	3,62%	4,11%	5,27%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-90,97%	17,93%	370,61%	-94,62%	-94,22%	-74,46%	-42,54%	-47,81%	-50,42%
14-Material de Transportes	13,29%	6,23%	-5,17%	-7,66%	0,35%	0,01%	-11,09%	-10,04%	-9,23%
15-Madeira	4,42%	-1,15%	-11,25%	9,73%	12,59%	-0,22%	-11,62%	-9,72%	-9,02%
16-Mobiliário	15,73%	12,29%	-11,08%	31,90%	23,83%	-2,50%	5,85%	7,70%	6,64%
17-Papel e Papelão	5,73%	-5,09%	-3,08%	16,41%	8,87%	8,63%	6,30%	6,54%	6,71%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	0,11%	-22,43%	-60,98%	-24,63%	-32,61%	-55,32%	36,89%	28,55%	23,02%
20-Química	3,95%	-9,89%	-3,63%	22,38%	14,47%	13,67%	8,76%	9,28%	9,65%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-1,57%	-5,90%	128,68%	-60,39%	-58,31%	1,24%	-12,64%	-16,54%	-15,22%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	26,13%	2,90%	-33,31%	94,51%	54,09%	86,54%	126,39%	113,87%	111,49%
23-Matérias Plásticas	2,57%	1,27%	-16,97%	-41,48%	-42,61%	-48,64%	-45,11%	-44,87%	-45,18%
24-Têxtil	-13,70%	-47,79%	-32,06%	-41,58%	-64,74%	-72,24%	-13,35%	-17,01%	-20,21%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	5,13%	-0,07%	-2,63%	-15,53%	-24,66%	74,41%	-33,62%	-32,74%	-28,48%
26-Produtos Alimentares	23,29%	3,58%	-5,45%	53,40%	25,63%	35,32%	23,84%	24,04%	25,07%
27-Bebidas	3,56%	-0,62%	5,68%	12,08%	1,81%	-2,27%	7,96%	7,33%	6,35%
29-Editorial e Gráfica	-17,02%	-22,25%	2,64%	26,70%	10,07%	7,26%	12,62%	12,45%	12,59%
Total da Indústria de Transformação	10,91%	0,74%	-5,15%	17,93%	8,98%	11,76%	5,81%	6,13%	6,61%

Nota: Deflatores específicos para cada gênero: IPA-OG-FGV

» Gráfico 1

Varição acumulada das Vendas Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Dezembro de 2006 sobre Janeiro a Dezembro de 2005



Compras de insumos industriais

» Por gêneros, as compras de insumos industriais reais (deflacionadas pelo IPA-OG-FGV de cada atividade) da indústria em Dezembro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
13-Material Elétrico e de Comunicações	390,53%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	138,01%
24-Têxtil	9,34%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-87,27%
23-Matérias Plásticas	-22,16%
12-Mecânica	-21,80%

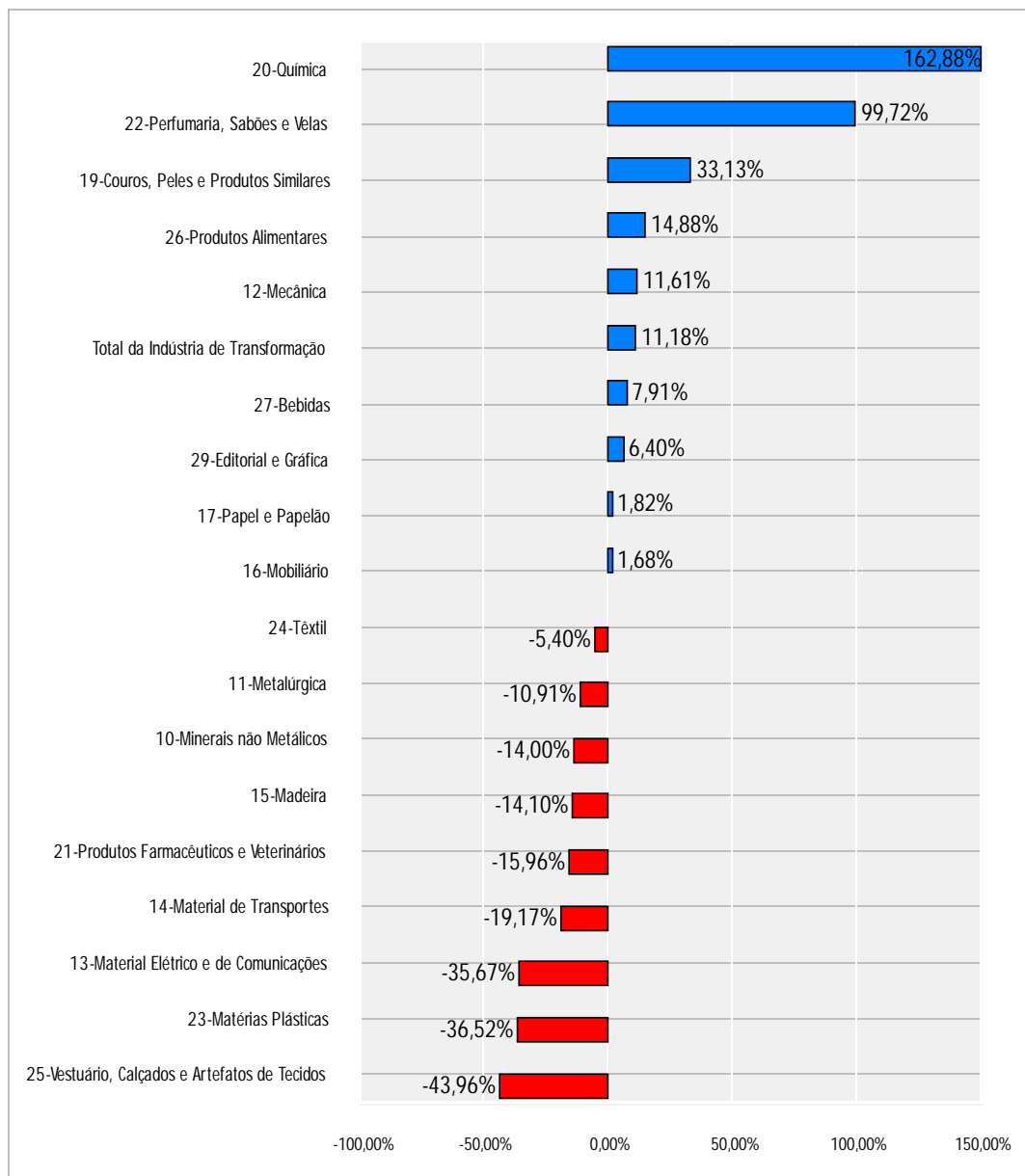
» Tabela 2

Variação Percentual por Gênero das Compras Reais da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez
10-Minerais não Metálicos	-7,66%	-10,08%	-9,74%	-2,40%	-11,61%	-23,02%	-13,37%	-13,22%	-14,00%
11-Metalúrgica	8,30%	-14,06%	6,93%	-0,11%	-16,11%	-15,07%	-9,85%	-10,45%	-10,91%
12-Mecânica	17,04%	-2,17%	-21,80%	38,63%	30,88%	24,09%	8,86%	10,73%	11,61%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-59,78%	-8,18%	390,53%	-76,45%	-77,12%	6,89%	-35,99%	-39,73%	-35,67%
14-Material de Transportes	12,34%	2,95%	-14,94%	-9,60%	-4,72%	-18,24%	-20,52%	-19,25%	-19,17%
15-Madeira	4,51%	-0,78%	-1,62%	1,65%	-1,02%	12,89%	-17,25%	-15,96%	-14,10%
16-Mobiliário	24,94%	19,29%	-17,56%	31,31%	33,60%	-0,05%	-1,59%	1,86%	1,68%
17-Papel e Papelão	0,06%	2,42%	-20,72%	21,60%	18,62%	-2,51%	0,49%	2,21%	1,82%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-15,06%	-1,77%	-87,27%	-42,65%	-31,10%	-88,63%	53,69%	43,93%	33,13%
20-Química	-4,96%	-20,03%	0,49%	165,19%	134,50%	181,62%	164,02%	161,50%	162,88%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	38,31%	-36,93%	138,01%	-59,54%	-67,60%	9,03%	-12,66%	-17,53%	-15,96%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	4,32%	-23,25%	-11,67%	95,98%	67,39%	66,51%	107,16%	102,89%	99,72%
23-Matérias Plásticas	-1,27%	5,11%	-22,16%	-39,41%	-10,17%	-38,61%	-38,29%	-36,36%	-36,52%
24-Têxtil	91,63%	-7,34%	9,34%	202,90%	-33,66%	-33,84%	6,14%	-0,33%	-5,40%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	4,17%	6,27%	-13,78%	-38,01%	-39,58%	63,75%	-48,03%	-47,22%	-43,96%
26-Produtos Alimentares	1,05%	0,42%	-9,56%	39,03%	47,03%	34,85%	10,46%	13,33%	14,88%
27-Bebidas	19,23%	1,83%	-7,59%	13,92%	30,77%	25,06%	3,84%	6,36%	7,91%
29-Editorial e Gráfica	-5,24%	-3,42%	-1,75%	31,94%	16,46%	3,54%	5,75%	6,68%	6,40%
Total da Indústria de Transformação	2,71%	-2,63%	-7,85%	28,58%	27,72%	21,24%	8,80%	10,37%	11,18%

» Gráfico 2

Varição acumulada das Compras Industriais Reais por Gêneros de Janeiro a Dezembro de 2006 sobre Janeiro a Dezembro de 2005.



Horas trabalhadas na produção

» Por gêneros, as horas trabalhadas na produção (relativas ao pessoal empregado na produção) em Dezembro/06, comparadas com o mês anterior, apresentaram desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
27-Bebidas	4,63%
29-Editorial e Gráfica	3,42%
23-Matérias Plásticas	1,46%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
20-Química	-32,94%
17-Papel e Papelão	-28,35%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-22,49%

» Tabela 3

Variação Percentual por Gênero das Horas Trabalhadas na Produção na Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez
10-Minerais não Metálicos	2,43%	3,95%	-3,72%	-9,14%	-4,09%	-5,09%	-9,74%	-9,23%	-8,90%
11-Metalúrgica	3,21%	1,77%	-3,06%	2,31%	0,66%	-0,64%	-5,18%	-4,64%	-4,32%
12-Mecânica	3,52%	0,49%	-9,86%	15,10%	17,61%	10,67%	-3,82%	-2,03%	-1,08%
13-Material Elétrico e de Comunicações	0,03%	-2,54%	-13,65%	-21,08%	-19,88%	-19,60%	-9,33%	-10,32%	-11,01%
14-Material de Transportes	2,18%	-1,50%	-19,57%	-7,20%	-9,72%	-22,30%	-8,67%	-8,76%	-9,82%
15-Madeira	-3,30%	0,56%	-8,51%	-8,68%	-5,65%	-10,36%	-19,38%	-18,33%	-17,78%
16-Mobiliário	5,67%	-0,77%	-0,89%	17,70%	19,49%	14,74%	8,02%	9,01%	9,48%
17-Papel e Papelão	2,58%	-4,70%	-28,35%	4,44%	-0,40%	-31,50%	3,12%	2,81%	-0,13%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	0,35%	-14,77%	-4,30%	-0,47%	-1,52%	16,99%	4,34%	3,84%	4,68%
20-Química	-4,68%	-4,07%	-32,94%	12,03%	11,89%	15,92%	-3,54%	-2,21%	-1,24%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	19,29%	-6,73%	-22,49%	29,99%	28,95%	29,59%	11,55%	13,05%	14,08%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	4,47%	-4,81%	-14,06%	104,16%	92,71%	63,90%	96,48%	96,13%	93,31%
23-Matérias Plásticas	-1,58%	-0,32%	1,46%	-44,48%	-42,63%	-41,72%	-39,95%	-40,20%	-40,33%
24-Têxtil	-2,34%	-4,63%	-2,00%	-47,28%	-45,87%	-48,77%	-51,81%	-51,35%	-51,16%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-1,00%	2,91%	-22,47%	41,28%	45,85%	-24,17%	29,11%	30,54%	24,36%
26-Produtos Alimentares	1,87%	-6,89%	-9,78%	33,48%	40,68%	26,61%	22,08%	23,59%	23,81%
27-Bebidas	0,45%	0,54%	4,63%	18,37%	15,16%	26,44%	32,21%	30,30%	29,93%
29-Editorial e Gráfica	2,82%	-1,87%	3,42%	4,60%	6,29%	7,09%	4,49%	4,65%	4,86%
Total da Indústria de Transformação	1,27%	-4,60%	-10,67%	10,52%	13,20%	3,18%	0,81%	1,84%	1,94%

Produção

» A Tabela 4 mostra o percentual médio de utilização da capacidade instalada, a média das horas trabalhadas por funcionário no mês de referência e os salários líquidos médios da produção por gênero da indústria paranaense.

» Tabela 4

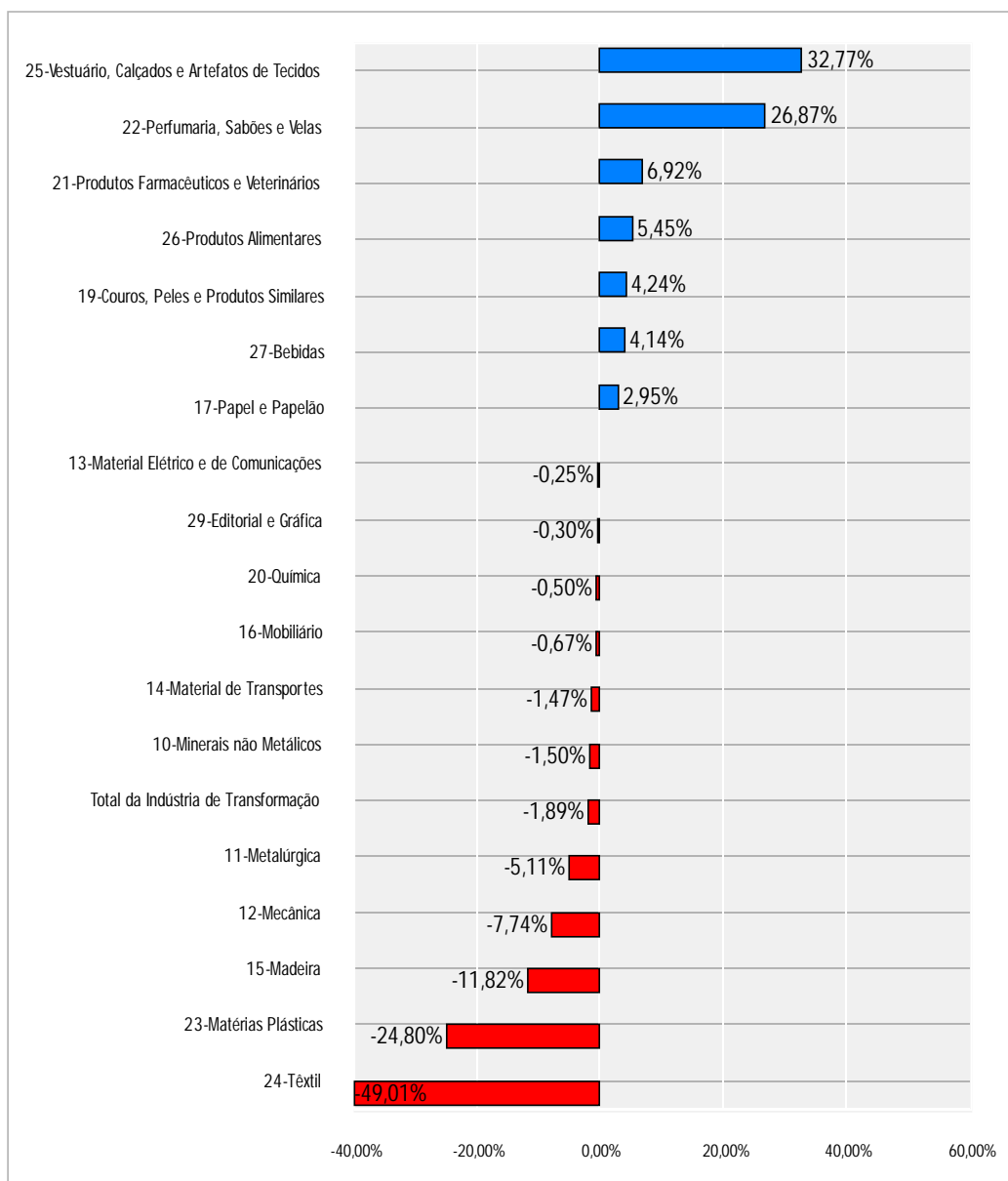
Informações sobre a produção na indústria paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	% DE UTILIZAÇÃO DE CAPACIDADE INSTALADA			HORAS TRABALHADAS MENSAL- MENTE POR FUNCIONÁRIO			SALÁRIOS LÍQUIDOS MÉDIOS DA PRODUÇÃO [R\$]		
	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez
10-Minerais não Metálicos	78,95	77,90	78,70	169,09	175,39	169,59	1.159,38	1.301,48	1.338,60
11-Metalúrgica	84,04	86,90	79,58	187,26	185,87	179,87	702,77	733,65	903,80
12-Mecânica	83,83	84,74	78,31	238,68	239,39	217,70	716,24	752,06	945,47
13-Material Elétrico e de Comunicações	71,74	72,29	73,77	234,25	231,16	202,85	1.337,69	1.586,94	2.036,52
14-Material de Transportes	76,81	74,38	74,98	156,52	154,88	134,75	1.393,52	1.452,92	1.448,48
15-Madeira	86,61	84,14	82,48	196,16	198,47	184,29	643,83	682,41	680,44
16-Mobiliário	74,59	75,47	79,13	198,66	188,01	181,80	527,48	551,26	645,36
17-Papel e Papelão	94,80	94,72	94,70	234,32	224,28	162,51	914,43	945,34	886,86
19-Couros, Peles e Produtos Similares	92,95	90,45	80,41	190,28	182,23	175,02	391,07	442,65	377,07
20-Química	88,38	84,46	88,39	263,49	254,59	190,08	1.269,45	1.172,84	1.224,83
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	53,13	53,79	54,21	203,53	186,87	148,32	881,89	898,75	774,61
22-Perfumaria, Sabões e Velas	84,57	87,23	80,38	299,94	285,72	247,20	1.121,73	986,63	1.189,38
23-Matérias Plásticas	78,82	79,40	81,32	185,39	184,86	185,10	877,44	879,82	986,70
24-Têxtil	94,81	90,61	90,56	326,89	322,03	319,00	386,55	561,70	428,82
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	88,19	87,47	86,05	215,85	221,84	174,00	516,42	562,16	489,60
26-Produtos Alimentares	79,56	76,91	75,49	269,70	249,87	224,11	630,31	655,40	735,35
27-Bebidas	64,69	64,87	67,68	156,42	159,76	152,40	752,39	866,52	932,65
29-Editorial e Gráfica	97,09	95,63	97,56	277,16	276,77	284,23	844,70	810,47	853,75
Total da Indústria de Transformação	81,86	81,19	80,20	245,86	234,05	210,87	751,29	782,30	841,16

Nível de emprego total

» Gráfico 3

Varição acumulada do Nível de Emprego Total por Gêneros de Janeiro a Dezembro de 2006 sobre Janeiro a Dezembro de 2005



» Por gêneros, o nível de emprego total (pessoal da administração e piso fábrica) em Dezembro/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
27-Bebidas	3,40%
16-Mobiliário	1,32%
23-Matérias Plásticas	1,00%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
20-Química	-4,56%
15-Madeira	-1,24%
17-Papel e Papelão	-1,05%

» Tabela 5

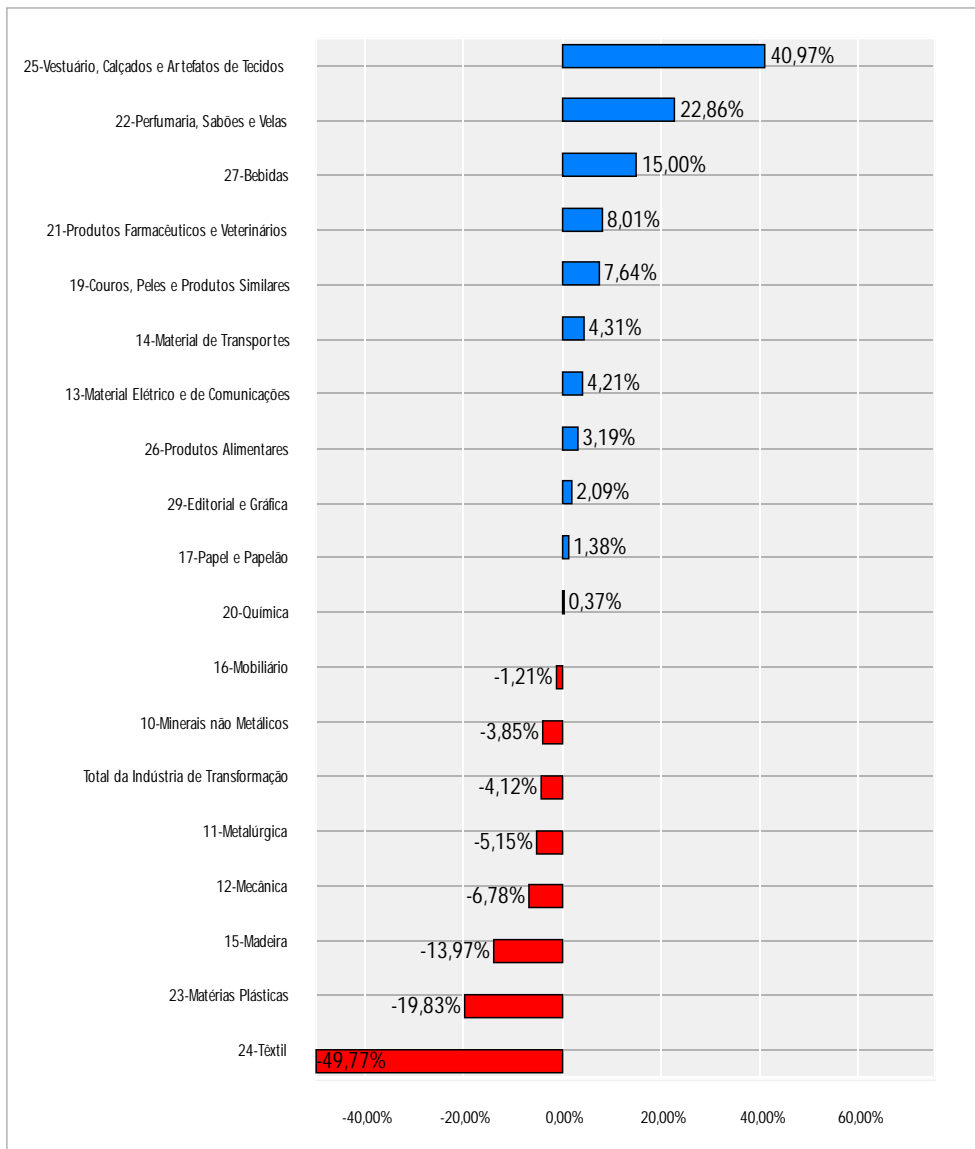
Varição Percentual por Gênero do Nível de Emprego Total da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIACÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIACÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez
10-Minerais não Metálicos	0,24%	3,94%	0,00%	-0,77%	3,88%	4,39%	-2,62%	-2,03%	-1,50%
11-Metalúrgica	1,65%	1,25%	0,39%	-4,74%	-4,04%	-3,21%	-5,42%	-5,29%	-5,11%
12-Mecânica	0,12%	1,14%	-1,04%	1,52%	2,98%	1,99%	-9,56%	-8,53%	-7,74%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-3,39%	-1,82%	-0,80%	2,07%	0,19%	-0,38%	-0,28%	-0,24%	-0,25%
14-Material de Transportes	-1,36%	-0,59%	-0,92%	-0,64%	-1,40%	-0,86%	-1,54%	-1,53%	-1,47%
15-Madeira	-1,84%	-0,35%	-1,24%	-2,24%	1,88%	1,40%	-14,07%	-12,83%	-11,82%
16-Mobiliário	5,48%	4,00%	1,32%	4,84%	9,68%	11,79%	-2,85%	-1,76%	-0,67%
17-Papel e Papelão	-0,74%	0,22%	-1,05%	4,23%	5,26%	2,38%	2,77%	3,00%	2,95%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-2,21%	-9,73%	-1,03%	7,16%	-4,69%	-5,27%	6,11%	5,11%	4,24%
20-Química	-5,21%	-0,57%	-4,56%	-0,49%	8,03%	9,21%	-2,11%	-1,27%	-0,50%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	4,36%	1,78%	-0,61%	10,84%	13,14%	13,12%	5,67%	6,36%	6,92%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	3,62%	0,71%	-0,56%	33,46%	34,27%	33,25%	25,52%	26,30%	26,87%
23-Matérias Plásticas	-0,96%	-0,16%	1,00%	-26,94%	-26,63%	-26,89%	-24,41%	-24,61%	-24,80%
24-Têxtil	3,71%	-2,30%	-0,89%	-45,34%	-46,91%	-45,39%	-49,50%	-49,29%	-49,01%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-1,97%	0,22%	-0,86%	62,07%	63,35%	0,49%	34,64%	36,95%	32,77%
26-Produtos Alimentares	0,95%	0,23%	-0,21%	7,23%	11,94%	13,73%	4,03%	4,73%	5,45%
27-Bebidas	1,10%	-0,63%	3,40%	5,99%	4,52%	7,83%	3,72%	3,80%	4,14%
29-Editorial e Gráfica	1,33%	-1,28%	0,36%	0,78%	-0,19%	-1,56%	-0,19%	-0,19%	-0,30%
Total da Indústria de Transformação	0,18%	0,15%	-0,67%	0,90%	4,22%	5,02%	-3,13%	-2,49%	-1,89%

Nível de emprego na Produção

» Gráfico 4

Varição acumulada do Nível de Emprego na Produção por Gêneros de Janeiro a Dezembro de 2006 sobre Janeiro a Dezembro de 2005.



» Por gêneros, o nível de emprego na produção (emprego total menos pessoal da administração) em Dezembro/06, comparado com o mês anterior, apresentou desempenho positivo mais alto nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
27-Bebidas	9,69%
16-Mobiliário	2,49%
23-Matérias Plásticas	1,33%

» Os resultados negativos mais altos foram registrados nos gêneros:

Gênero industrial	Variação no mês
20-Química	-10,13%
14-Material de Transportes	-7,62%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	-2,34%

» Tabela 6

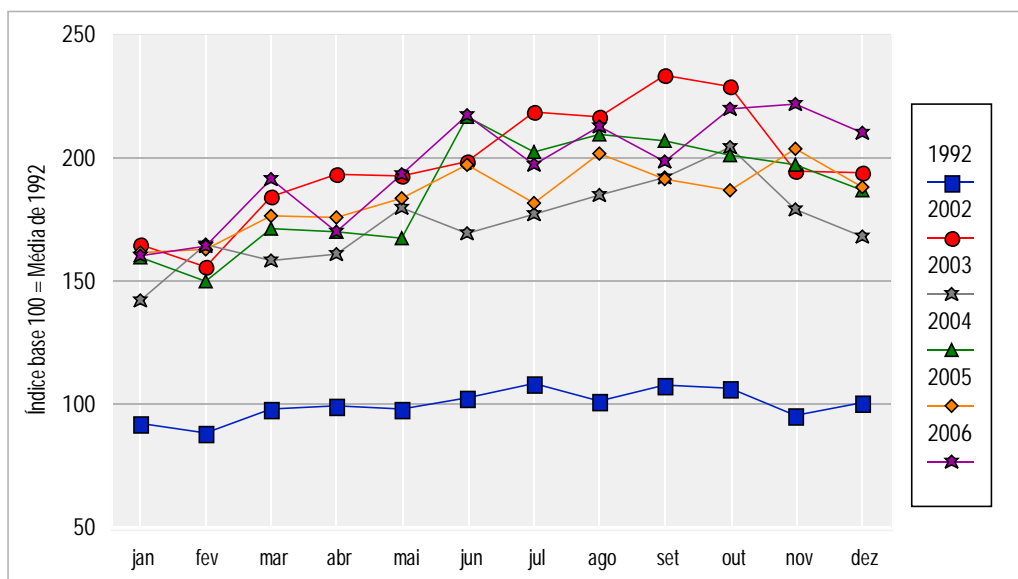
Variação Percentual por Gênero do Nível de Emprego na Produção da Indústria Paranaense – 2006

Nº-GÊNEROS DE ATIVIDADE	VARIÇÃO SOBRE O MÊS ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL MÊS DO ANO ANTERIOR			VARIÇÃO SOBRE IGUAL PERÍODO DO ANO ANTERIOR		
	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez	Out	Nov	Dez
10-Minerais não Metálicos	8,66%	0,22%	-0,43%	2,71%	3,76%	3,98%	-5,37%	-4,55%	-3,85%
11-Metalúrgica	1,42%	2,53%	0,11%	-4,01%	-0,93%	-0,85%	-6,01%	-5,54%	-5,15%
12-Mecânica	0,03%	0,20%	-0,88%	2,52%	2,89%	2,52%	-8,45%	-7,53%	-6,78%
13-Material Elétrico e de Comunicações	-18,52%	-1,24%	-1,60%	-7,96%	-7,44%	-10,13%	6,71%	5,47%	4,21%
14-Material de Transportes	0,63%	-0,46%	-7,62%	5,60%	5,61%	-1,27%	4,73%	4,81%	4,31%
15-Madeira	-2,15%	-0,61%	-1,47%	-0,68%	3,87%	3,31%	-16,80%	-15,25%	-13,97%
16-Mobiliário	6,43%	4,86%	2,49%	5,18%	11,27%	14,38%	-3,86%	-2,55%	-1,21%
17-Papel e Papelão	-1,19%	-0,43%	-1,12%	1,73%	2,12%	-1,64%	1,62%	1,66%	1,38%
19-Couros, Peles e Produtos Similares	-4,38%	-11,01%	-0,35%	5,33%	-7,31%	-7,20%	10,75%	9,04%	7,64%
20-Química	-4,07%	-0,71%	-10,13%	3,70%	5,53%	2,83%	-0,36%	0,16%	0,37%
21-Produtos Farmacêuticos e Veterinários	8,00%	1,59%	-2,34%	14,20%	17,79%	15,92%	6,26%	7,30%	8,01%
22-Perfumaria, Sabões e Velas	4,90%	-0,07%	-0,67%	25,56%	25,64%	25,15%	22,35%	22,65%	22,86%
23-Matérias Plásticas	-1,05%	-0,03%	1,33%	-22,51%	-21,89%	-22,23%	-19,39%	-19,61%	-19,83%
24-Têxtil	4,96%	-3,19%	-1,07%	-48,02%	-48,06%	-47,63%	-50,10%	-49,94%	-49,77%
25-Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos	-1,48%	0,13%	-1,14%	66,34%	67,56%	50,47%	37,82%	40,15%	40,97%
26-Produtos Alimentares	0,71%	0,51%	0,59%	1,33%	5,26%	5,87%	2,71%	2,94%	3,19%
27-Bebidas	0,40%	-1,57%	9,69%	9,57%	6,44%	16,52%	15,79%	14,85%	15,00%
29-Editorial e Gráfica	1,22%	-1,73%	0,71%	4,42%	3,63%	2,12%	1,94%	2,09%	2,09%
Total da Indústria de Transformação	0,70%	0,21%	-0,86%	-2,64%	-0,04%	-0,37%	-4,88%	-4,45%	-4,12%

Vendas Industriais

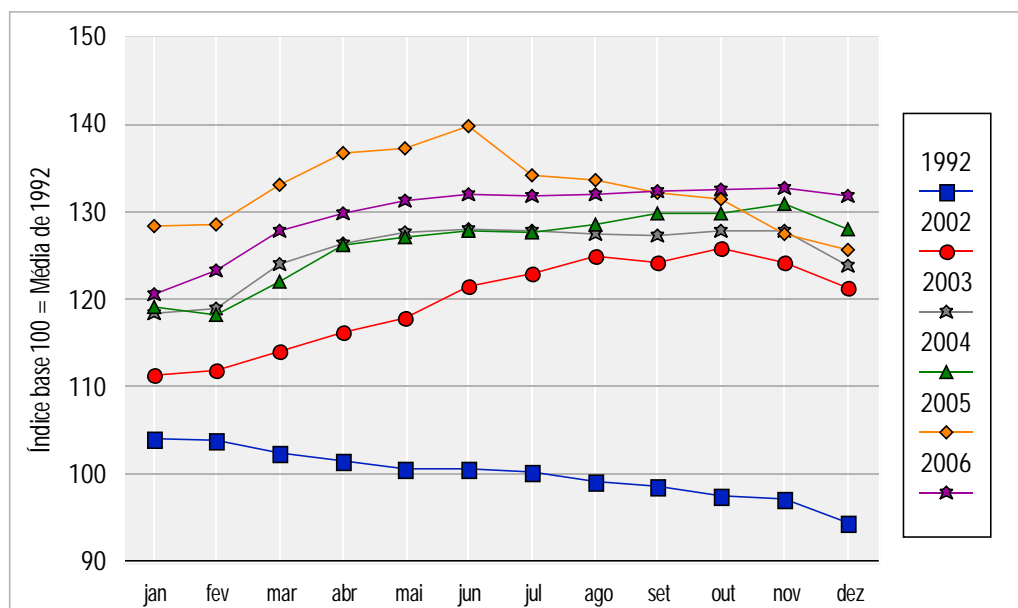
» Gráfico 5

Índice de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» Gráfico 6

Índice de evolução do nível de emprego total da Indústria Paranaense 1992 e 2002 - 2006



» A Tabela 7 mostra a evolução histórica das vendas reais mensais da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

» Tabela 7

Índices de evolução das vendas reais da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	92,1927	91,5930	100,5324	131,6119	126,0122	138,2363	132,8997	149,2885	136,7859	165,6207	164,8449	142,4058	159,9781	161,8080	160,0541
FEV	88,5994	90,607	91,2144	130,7276	119,2608	128,4378	132,2328	119,7172	149,2885	165,6366	155,6837	164,9345	150,2269	162,6817	163,9425
MAR	97,8978	122,0368	107,9966	155,9496	140,1238	145,8243	143,3682	135,4622	158,9813	177,5585	184,1875	158,5771	171,4842	176,7351	191,4789
ABR	99,6991	113,1215	99,8561	131,0549	153,1782	152,8565	134,6385	135,1810	149,8281	173,3830	193,5221	160,9461	169,8942	176,2063	169,7853
MAI	98,5086	103,723	120,8788	140,8185	166,6788	151,0732	138,1190	137,6462	158,2369	227,9135	192,8436	179,8035	167,6946	183,4788	193,6765
JUN	102,4374	112,9089	124,0879	139,1024	146,4215	151,7863	138,5297	149,0357	162,0128	210,8647	198,7803	169,6087	216,6887	197,2950	217,6314
JUL	108,3282	111,1217	135,3068	149,1195	157,7403	161,6017	141,8622	144,0590	153,3344	215,7000	218,8585	177,1013	202,3006	181,8669	197,0108
AGO	101,5182	114,2534	136,7192	151,1289	169,2951	159,7064	141,7109	153,8411	167,7521	229,2730	216,6441	185,0824	209,3067	202,0203	212,6948
SET	107,6744	108,3806	134,7676	137,5132	167,2912	172,2854	141,7624	158,6997	158,9005	205,6982	233,1929	191,8680	207,0943	191,4332	198,2420
OUT	106,6451	112,8286	137,1886	143,5315	167,7392	164,6293	145,0007	153,1529	159,9372	208,0808	228,9775	204,6353	200,8555	186,6413	219,8660
NOV	95,7875	109,2529	124,8678	137,3162	162,6732	162,7391	140,7267	152,6301	166,2846	175,4958	194,7818	179,4071	197,4460	203,4495	221,5273
DEZ	100,7116	109,8715	122,3575	134,3367	141,9721	140,2581	140,2581	158,5707	155,1725	176,3661	193,6996	168,2756	186,7729	188,2139	210,1253

» A Tabela 8 mostra a evolução histórica do nível de emprego total mensal da indústria paranaense desde janeiro de 1992.

» Tabela 8

Índices de evolução do nível de emprego da Indústria Paranaense – 1992-2006

ESTADO DO PARANÁ															
Mês	1992	1993	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006
JAN	103,9743	95,6094	101,9155	105,7607	100,7344	109,1565	105,7225	103,4658	99,9407	103,4712	111,2626	118,4278	119,1114	128,3774	120,5621
FEV	103,7768	98,8113	101,9634	106,0855	102,1830	109,4166	104,9617	101,7722	97,0868	107,8861	111,9086	118,8615	118,2220	128,4943	123,2877
MAR	102,4209	97,4671	102,5182	105,5116	104,8943	110,1232	104,8351	102,4527	95,1315	108,2409	114,0593	124,0384	122,0380	133,0900	127,7385
ABR	101,4893	97,3741	102,2024	104,9131	107,2050	115,4317	106,3388	101,9799	98,3783	107,0775	116,1085	126,3798	126,1722	136,6662	129,7666
MAI	100,5762	101,2179	103,3777	105,9867	107,2245	114,0436	106,2308	102,6080	102,1440	112,0408	117,8654	127,5688	127,0346	137,2716	131,1490
JUN	100,6684	101,255	103,0896	104,5937	107,6564	114,4714	106,5419	103,1530	102,8259	112,3385	121,5216	127,9032	127,8273	139,7760	132,0030
JUL	100,1983	100,981	102,7146	103,3359	112,9967	113,0201	106,8054	103,3388	102,8364	112,2982	122,9025	127,7983	127,6100	134,1547	131,8100
AGO	99,1291	100,2611	103,6520	101,8470	113,3735	111,4946	106,1417	103,1911	103,1650	112,3893	124,8854	127,3738	128,5261	133,6007	132,0057
SET	98,5584	100,5502	104,4610	100,9969	114,1041	109,9728	105,6994	102,7794	103,0724	112,8802	124,1950	127,3194	129,7908	132,0921	132,2962
OUT	97,5691	100,698	104,3449	100,6003	113,8301	109,9334	105,3499	103,1088	103,6996	112,8046	125,7580	127,8687	129,8474	131,3509	132,5332
NOV	97,1823	100,5192	104,9928	99,9662	111,7558	108,5993	105,1535	103,4534	103,6914	111,5909	124,0930	127,7846	130,8550	127,3632	132,7389
DEZ	94,4568	99,7625	104,2079	101,4140	110,8080	107,3718	103,8311	102,8401	101,9729	110,1979	121,2194	123,7369	127,9003	125,5399	131,8471

Nota: Para calcular a variação entre dois índices de períodos diferentes, basta dividir o índice do período mais recente pelo índice do período a ser comparado. Do valor encontrado subtrai-se 1, multiplica-se por 100 e tem-se assim a taxa de variação entre os dois períodos considerados.

METODOLOGIA E AMPLITUDE DA PESQUISA

» A Pesquisa Conjuntural da Indústria é realizada a partir de informações prestadas por empresas que representam mais de 90% do faturamento e mais de 40% do número de empregados da indústria paranaense. Ela integra os Indicadores Industriais - CNI, realizada pela Confederação Nacional da Indústria, ao lado de pesquisas de outros estados e que dão um panorama da situação nacional nos diversos segmentos industriais. O número de empresas (espaço amostral) que participa da Pesquisa no Paraná foi determinado pela técnica de Amostragem Estratificada Ótima Corrigida de Neyman. São 18 gêneros industriais pesquisados, segundo o valor agregado de produção: Minerais não Metálicos; Metalúrgica; Mecânica; Material Elétrico e de Comunicações;

Material de Transporte; Madeira; Mobiliário; Papel e Papelão; Couros, Peles e Produtos Similares; Química; Produtos Farmacêuticos e Veterinários; Perfumaria, Sabões e Velas; Matérias Plásticas; Têxtil; Vestuário, Calçados e Artefatos de Tecidos; Produtos Alimentares; Bebidas; Editorial e Gráfica.

IMPRESSO ESPECIAL

3600152221/2002-DR/PR

FIEP

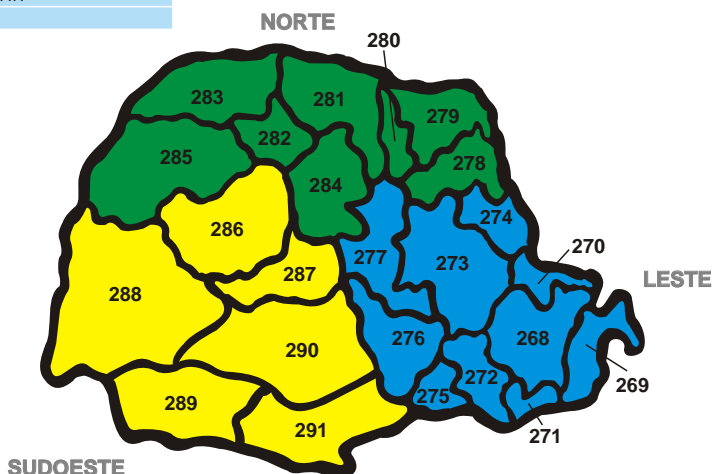
...CORREIOS...

REGIÕES PESQUISADAS

A pesquisa considera, além da totalidade do Estado do Paraná, três regiões: Leste Paranaense, Norte Paranaense e Sudoeste Paranaense. As microregiões homogêneas (MRH) incluídas em cada uma destas regiões estão discriminadas a seguir.

ESTADO DO PARANÁ

LESTE PARANAENSE		NORTE PARANAENSE		SUDOESTE PARANAENSE	
N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO	N.º	NOME DA REGIÃO
268	CURITIBA	278	NORTE VELHO DE WENCESLAU BRAZ	286	CAMPO MOURÃO
269	LITORAL PARANAENSE	279	NORTE VELHO DE JACAREZINHO	287	PITANGA
270	ALTO RIBEIRA	280	ALGODOEIRA DE ASSAÍ	288	EXTREMO OESTE PARANAENSE
271	ALTO RIO NEGRO PARANAENSE	281	NORTE NOVO DE LONDRINA	289	SUDOESTE PARANAENSE
272	CAMPOS DE LAPA	282	NORTE NOVO DE MARINGÁ	290	CAMPOS DE GUARAPUAVA
273	CAMPOS DE PONTA GROSSA	283	NORTE NOVÍSSIMO DE PARANAÍ	291	MÉDIO IGUAÇU
274	CAMPOS DE JAGUARIÁVA	284	NORTE NOVO DE APUCARANA		
275	SÃO MATEUS DO SUL	285	NORTE NOVÍSSIMO DE UMUARAMA		
276	COLONIAL DE IRATI				
277	ALTO IVAÍ				



Publicação da Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Departamento Econômico - DEC.

Equipe Técnica: Maurílio Leopoldo Schmitt, Roberto Antônio Peredo Zürcher, Fábio Requião Portugal e Daniel Mauricio Fedato. Colaboração: Departamento de Comunicação Social - DECOM. Jornalista Responsável: Luiz Henrique Weber (Mtb 2.441/PR). Projeto Gráfico: Amanda Mafioletti. Federação das Indústrias do Estado do Paraná - FIEP - Av. Cândido de Abreu, 200 - 6.º Andar - Curitiba - PR - CEP 80530-902

Nota: Permitida a reprodução parcial ou total desde que citada a fonte.